

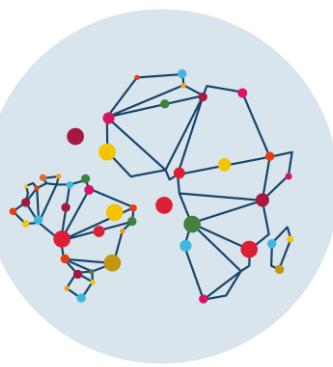
EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA IMPLEMENTAÇÃO DO CITYRAP EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

Cesaltino Fernandes
Oficial Nacional do ONU-Habitat
em STP



Tema:
Cidades Pós-COVID-19
Diálogos entre o Brasil
e a África lusófona





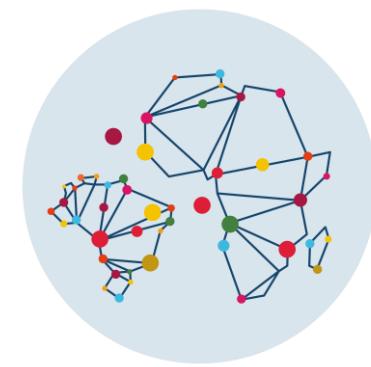
Contexto de São Tomé e Príncipe



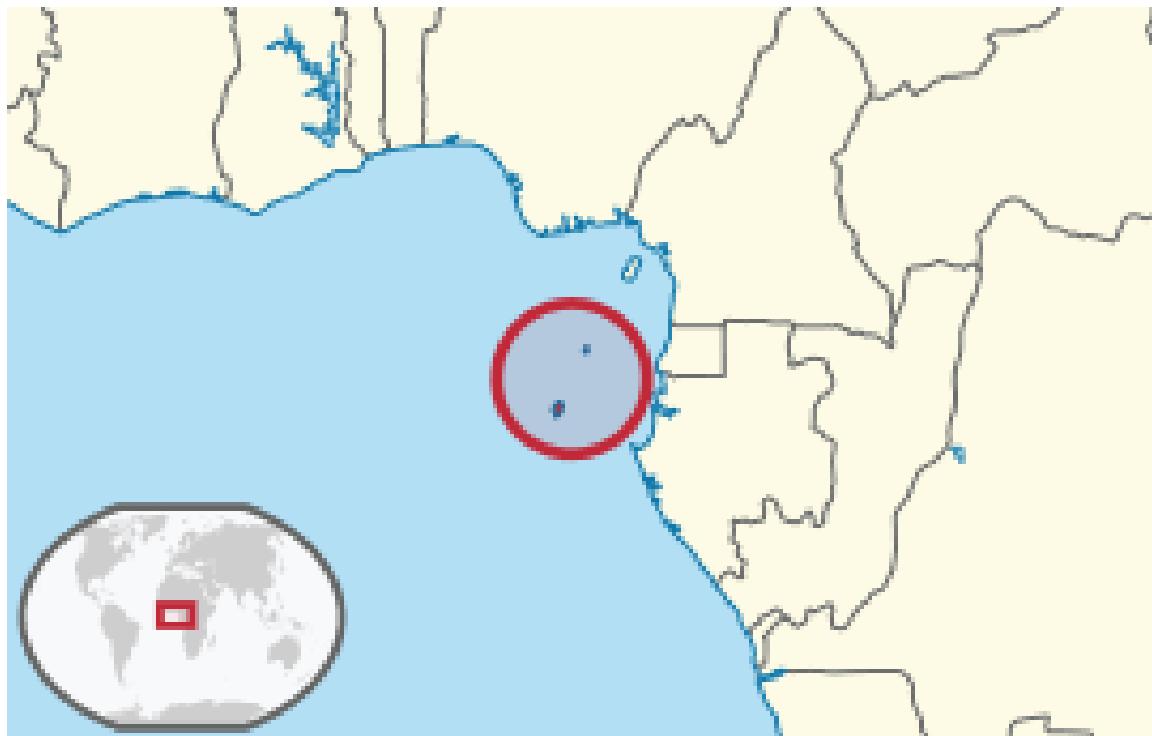
São Tomé e Príncipe

- População ≥ 200.000 Hab .
- Área = 1.001 Km²
- População Urbana = 56,8%
- Cresimento Urbano
irreversível





Contexto de São Tomé e Príncipe



Riscos Urbanos

Erosão Costeira

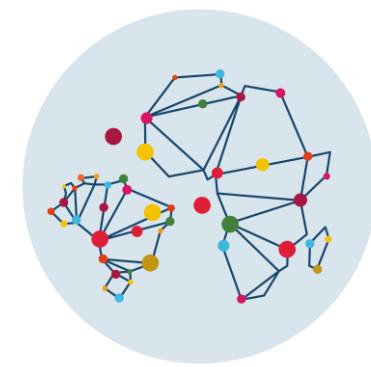
Aumento do Nível das Águas do Mar

Seca

Inundações

Deslizamento de Terra

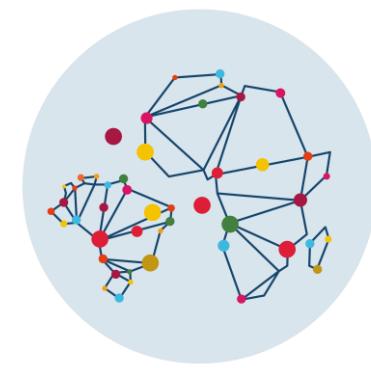




Contexto de São Tomé e Príncipe

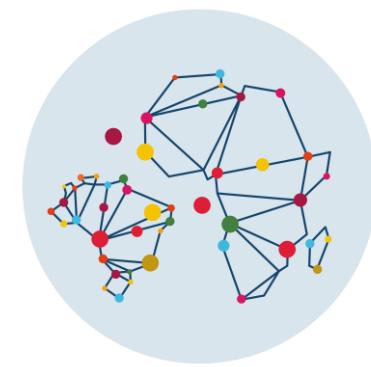
Ferramenta CityRAP





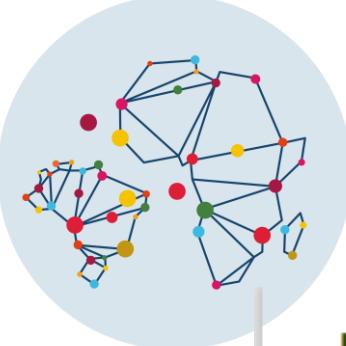
CityRAP em São Tomé





Ferramenta CityRAP



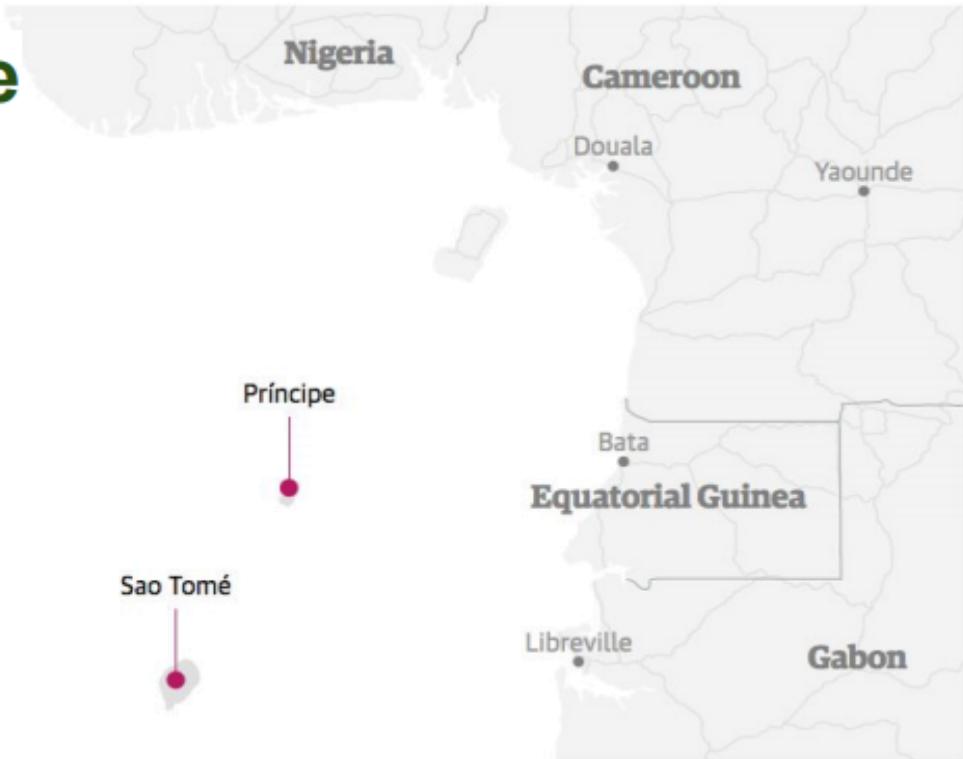
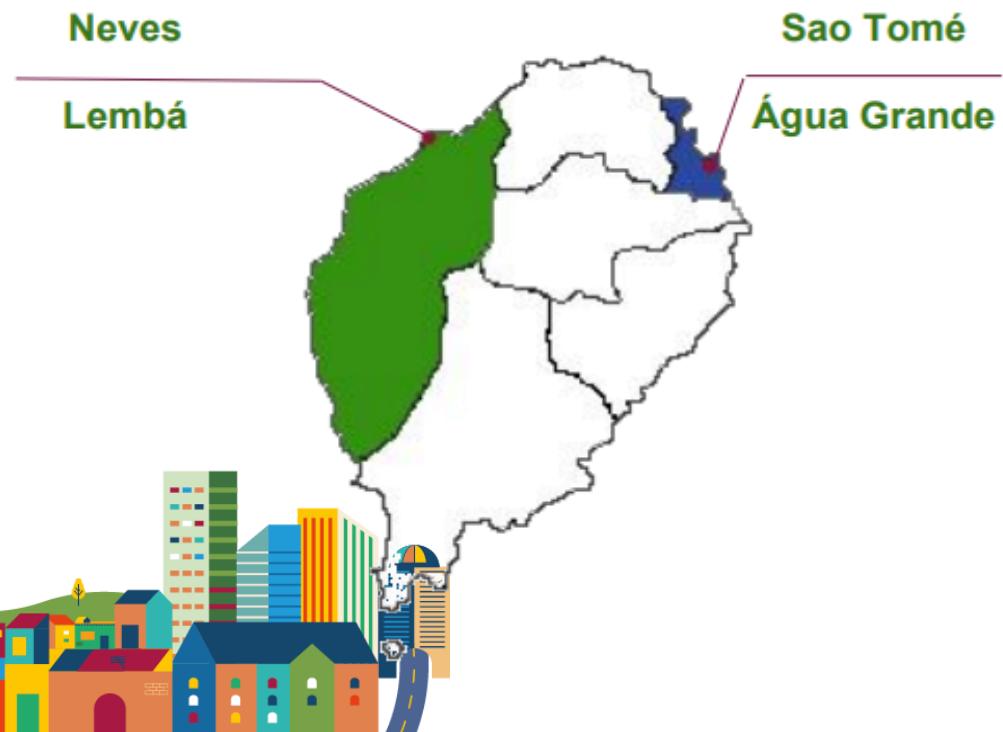


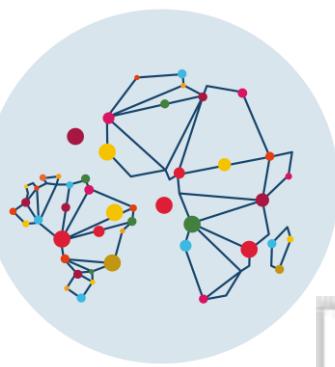
RRRRU – STP - S. Tomé



República Democrática de São Tomé e Príncipe

Capital São Tomé
População 173 000 (census 2012)
Área 1 001 km²





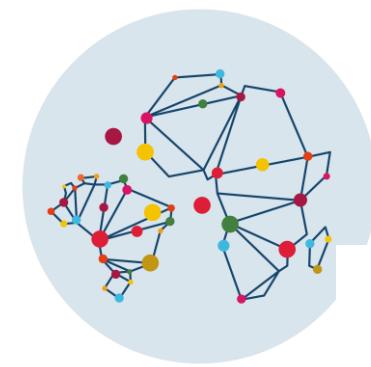
RRRRU – STP - S. Tomé



Cidade de São Tomé

Distrito Agua Grande
População do distrito 73 091 (census 2012)
Área 17 km²
Característica Centro urbano



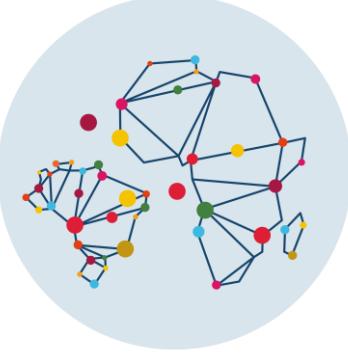


RRRRU – STP - S. Tomé

Cidade de Neves

Distrito	Lembá
População do distrito	15 370 (census 2012)
Área	230 km ²
Característica	Cidade industrial





REDUÇÃO DO RISCO E REFORÇO DA RESILIÊNCIA URBANA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE

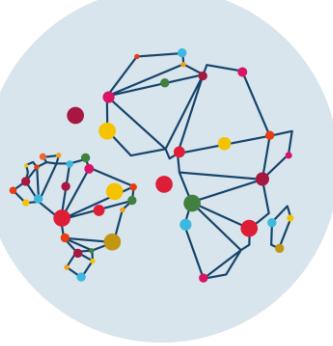


QUADRO DO PROCESSO FERRAMENTA CITY RAP

FASE	TAREFA			QUEM CONDUZ
FASE I CURSO INTENSIVO	SEMANA 1	Tarefa 1. Apresentação da Sessão 1: Resiliência Urbana e Gestão de Risco de Desastres Tarefa 2. Apresentação da Sessão 2: Ferramenta CityRAP Tarefa 3. Apresentação da Sessão 3: Mapeamento de Riscos da Cidade Tarefa 4. Apresentação da Sessão 4: Os 5 Pilares da Resiliência Tarefa 5. Apresentação da Sessão 5: Formação dos Pontos Focais da Câmara		Formadores City RAP
FASE 2 TAREFAS DA CIDADE	SEMANA 2	Tarefa 6. Condução das entrevistas do questionário de Auto-avaliação		Pontos Focais
	SEMANA 3	Tarefa 7. Planeamento participativo nos bairros		
	SEMANA 4	Tarefa 8. Preparação da Fase 3: Compilação dos dados na Matriz de auto-avaliação e convite dos grupos focais		
FASE 3 ANÁLISE DE DADOS E PRIORIZAÇÃO	SEMANA 5	Tarefa 9. Discussão dos Grupos Focais Tarefa 10. Condução do Seminários de Priorização Tarefa 11. Treinamento dos Pontos Focais para a elaboração do Quadro de Ação		Formadores City RAP
FASE 4 ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DO QUADRO DE AÇÃO	SEMANA 6	Tarefa 12. Condução da Avaliação de Base		Pontos Focais
	SEMANA 7	Tarefa 13. Elaboração da primeira versão do Quadro de Ação		
	SEMANA 8	Tarefa 14. Revisão e Finalização do Quadro de Ação		
	SEMANA 9	Tarefa 15. Validação do Quadro de Ação		

QUADRO DE ACÇÃO PARA A RESILIÊNCIA DA CIDADE





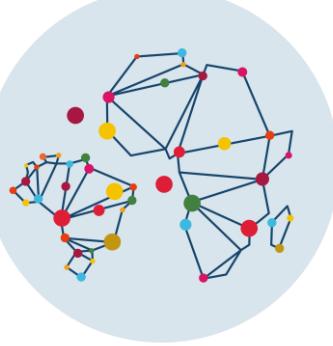
REDUÇÃO DO RISCO E REFORÇO DA RESILIÊNCIA URBANA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Resultados:

- Interiorização da Ideia do Risco por parte das Autoridades Locais
- Introdução do Mapa de Risco nos Instrumentos de Planeamento Urbano
- Maior consciencialização das populações sobre os riscos naturais





REDUÇÃO DO RISCO E REFORÇO DA RESILIÊNCIA URBANA EM SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE



Lições Apreendidas

Envolvimento
da População
Local

Melhor
Preparação dos
Agentes/Técnic
os

Uma nova
Abordagem
para com as
Autoridades



Obrigado

Ferramenta de Planeamento
de Acções para Resiliência da
Cidade - CityRAP

FORMAÇÃO PONTOS FOCais

São Tomé e Príncipe - Cidade de S.Tomé

14 à 17 de Março



DILEMBÁ
DESENVOLVIMENTO INCLUSIVO DO DISTRITO DE LEMBA

UN@HABITAT
FOR A BETTER URBAN FUTURE

DiMSUR
Disaster Risk Management,
Sustainability and Urban Resilience